



Voto de louvor n.º 867/XIII

À Áustria pela interdição total do uso de glifosato

A Áustria tornou-se no primeiro país da União Europeia a banir a utilização do glifosato, um herbicida. No passado dia 2 de Julho, a maioria dos deputados que constituem o parlamento austríaco votou favoravelmente a proposta do partido social-democrata SPÖ assente na total interdição do glifosato, medida esta assente no princípio da precaução.

A Organização Mundial de Saúde refere, desde 2015, que a exposição ao glifosato em animais de laboratório é carcinogénica e em seres humanos é potencialmente carcinogénica, tendo esta classificação subjacente a ideia de existirem comprovadas evidências que ditam que o glifosato é causador de cancro em animais de laboratório, sendo que complementarmente, se associa a existência de provas directas relacionadas com efeitos similares em seres humanos.

Relembramos que em Portugal o cenário é especialmente grave uma vez que a utilização deste herbicida tem aumentado significativamente. É comercializado no nosso país por várias marcas, vendido livremente para uso doméstico em hipermercados e outras lojas, e como profusamente sabido, utilizado constantemente por quase todas as autarquias para limpeza de arruamentos.

Portugal deveria adoptar o princípio da precaução e envidar acções para proteger a saúde da população obstando ao uso crescente deste herbicida com comprovada perigosidade para as pessoas e para os ecossistemas.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, aprova um voto de louvor à Áustria pela interdição total do uso de glifosato no seu território.

Palácio de São Bento, 17 de Julho de 2019,

O Deputado
André Silva